



A importância dos repositórios no Movimento de Acesso Aberto à literatura científica

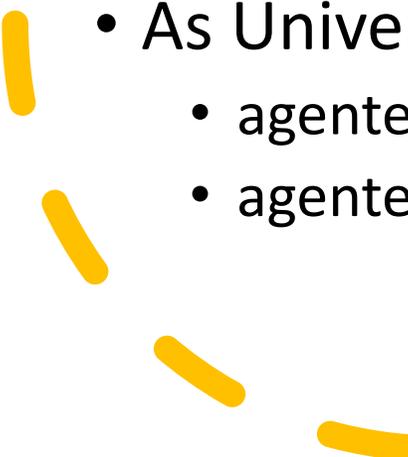
Michely J. M. Vogel (GCI e PPGCI/UFF)

Movimento do Acesso Aberto

- Declaração de Budapeste (2001)
 - Auto arquivamento
 - Periódicos científicos de acesso livre
- Declaração de Bethesda (2003)
- Declaração de Berlim (2003)
 - A missão da comunidade científica é o de disseminar o conhecimento científico de forma rápida e em larga escala à sociedade.
 - Novas formas de difusão, além da forma clássica são possíveis, especialmente, o acesso livre por meio da Internet
- Declaração de Salvador (2005)
 - a exigência de que a pesquisa financiada com recursos públicos seja disponibilizada através de Acesso Aberto;
 - a inclusão do custo da publicação como parte do custo de pesquisa;
 - o fortalecimento dos periódicos nacionais de Acesso Aberto, de **repositórios** e de outras iniciativas pertinentes;
 - a promoção da integração da informação científica dos países em desenvolvimento no escopo mundial do conhecimento.

BOAI

Por acesso aberto à literatura, entende-se sua disponibilidade livre na internet pública, permitindo aos usuários ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou linkar ao texto completo desses artigos, rastreá-los para indexação, passa-los como dado à softwares ou usá-los para qualquer propósito legal, sem barreiras financeiras, jurídicas ou técnicas que não aquelas inseparáveis do acesso à própria internet.

- 
- AA é fundamental para alcançar o desenvolvimento social, cultural e econômicos dos países.
 - Há duas estratégias para garantir o AA
 - A publicação em revistas de acesso aberto, Via dourada
 - O autor arquivamento em **repositórios digitais abertos**, Via verde
 - As Universidades e Instituições de Pesquisa são
 - agentes chave no sistema de comunicação científica.
 - agentes que a nível mundial concretizaram a construção de repositórios
- 

Via verde

- O artigo é publicado em um periódico
- O autor ou editora deposita o artigo em algum tipo de repositório de acesso aberto
- O artigo se torna de livre acesso após um período de embargo proposto pela editora
- Vantagens
 - Livre para pesquisadores
 - Sem necessidade de mudança no modelo vigente de publicação
 - Repositórios podem atuar como arquivos independentes da atividade editorial
- Desvantagens:
 - Embargo significa que as pesquisas mais recentes não são abertamente acessíveis.
 - A versão depositada nem sempre é a final, pós pareceristas
 - A falta de uma padronização para repositórios os torna difícil de pesquisar

Impacto Social





Impacto Científico

- Os artigos científicos publicados de forma aberta recebem, em média, 8% mais citações do que os restritos. Em países em desenvolvimento, como Brasil, Argentina e Rússia, esse percentual chega a 25%.

O que são repositórios digitais

- Repositórios **digitais** são criados para facilitar o acesso à produção científica. São bases de dados desenvolvidas para reunir, organizar e tornar mais acessível a produção científica dos pesquisadores.
 - Repositórios **temáticos**: lidam com a produção científica de uma determinada instituição
 - Repositórios **institucionais**: lidam com a produção científica de uma determinada instituição

Repositório institucional de acesso aberto

- Constitui um serviço de informação científica - em ambiente digital e interoperável
- Dedicado ao gerenciamento da produção científica e/ou acadêmica de uma instituição (universidades ou institutos de pesquisa)
- Contempla a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e a **ampla disseminação** da informação científica produzida na instituição

O que é um RI não é



PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS



VEÍCULOS DE
PUBLICAÇÃO
CIENTÍFICA



SISTEMAS DE
GERENCIAMENTO
DE BIBLIOTECAS



FALTA DE PROTEÇÃO
AO CONHECIMENTO



MEMÓRIA
INSTITUCIONAL

Desafios

01

Estimular e monitorar boas praticas para gestão e politicas institucionais de direitos autorais e repositórios nas Universidades e Institutos de Pesquisa

02

Implementar programas de incentivo, capacitação e treinamento de pessoal

03

Integrar iniciativas nacionalmente por meio de um sistema robusto e interoperável

E ainda outros dois desafios

Marcos legais

Desonerar bibliotecas em prol de um sistema de gestão institucional

Para saber mais

FUSHIMI, M. et al . Repositorios universitarios argentinos en coyuntura: desarrollo y perspectivas de sus gestores. **Ciencia, docencia y tecnología**, Concepción del Uruguay, n. 62, p. 15-16, jun. 2021.

IBICT. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: Ibict, 2012.

MARCONDES, C. H.; SAYAO, L. F. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. IN: **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009.

MORENO, F. P.; LEITE, F. C. L.; ARELLANO, M. A. M. Acesso livre a publicações e repositórios digitais em ciência da informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 82-94, jan./abr. 2006.

SOUSA, . P. M. de; DIAS, . A.; SHINTAKU, . Lei de Acesso à Informação e Repositórios Governamentais como instrumentos para um modelo aberto de governança. **Encontros Bibli**: Florianópolis, v. 25, p. 01–17, 2020.



Muito obrigada!



michelyvogel@id.uff.br